

049 - ADOLESCÊNCIA EM QUESTÃO: UM TRABALHO DE PSICOLOGIA REALIZADO EM UM PROJETO SOCIAL

Fernanda Joly Milanez (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Dathie de Mello Franco (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Marisa Silva (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Paulo Adilson da Silva (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Heloisa Maria Heradão Rogone (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - fndy2k4@yahoo.com.br

Introdução: Trata-se de um projeto de extensão universitária realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e o Departamento de Psicologia Clínica da UNESP de Assis oferecido a adolescentes considerados em situação de risco pessoal e social. O projeto denomina-se Adolescer e é fundamentado nas diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente, no qual são desenvolvidas atividades esportivas, de lazer e cultura em período complementar ao horário escolar. Dentre essas atividades é fornecido um atendimento psicológico a esses adolescentes aos moldes de uma clínica ampliada, que visa promover aos mesmos um bem-estar bio-psico-social, incluindo elementos subjetivos, instigando-os a terem uma participação ativa em seu espaço territorial.

Objetivos: Exercer uma prática de atendimento grupal com adolescentes buscando novas formas de atuação clínica em sintonia com a demanda, além de proporcionar aos atendidos um espaço para a expressão e posterior resignificação de sentimentos e subjetividades suscitados pelas vivências cotidianas, através da estimulação da criatividade bem como da expressão individual e grupal. Foi oferecido um espaço de escuta para os mesmos, por meio do qual buscava-se intensificar a convivência grupal e instigar debates e reflexões sobre temas referentes à adolescência.

Métodos: O trabalho foi realizado por estagiários que coordenavam um grupo de, em média, 10 adolescentes cujas idades variavam entre 12 e 17 anos. Cada encontro tinha duração média de 1:30 hora. Para a efetivação das ações, as atividades foram realizadas por meio de oficinas que objetivavam primeiramente promover uma melhor integração grupal através de jogos, seguida da discussão de temas como identidade, violência, educação (relações escolares), sexualidade, cidadania, preconceitos, profissões e família. Utilizamos outros recursos como: filmes, músicas, passeios, sucatas, entre outros. Estes estagiários alunos da Graduação em Psicologia participavam, semanalmente, de supervisão teórico/prática com a docente da UNESP responsável pela coordenação do projeto.

Resultados: Os estagiários puderam observar uma melhora significativa na convivência entre os membros do grupo e o vínculo estabelecido entre ambos teve grande importância na realização do trabalho, visto que proporcionou uma melhor condução das atividades e um espaço aberto para a escuta da demanda dos mesmos. Os debates propostos os instigaram a refletir e construir suas próprias idéias acerca das questões que permeiam o mundo em que vivemos, e como se posicionam frente a elas. Salientamos que é relevante uma continuidade das atividades já que é um dos poucos espaços proporcionados aos adolescentes em que podem colocar o que pensam, questionar valores e conhecer outros pontos de vista.